



## Ofídeos

Apesar de um grande número de espécies, em virtude da legislação nacional que proíbe a manutenção de pítons e boas (Portaria Nº359/92, embora não proíba cascaveis!), apenas irei mencionar aspectos relacionados com os Colubrídeos, família em que se incluem as cobras do milho (*Elaphe spp.*) e do leite e cobras rei (*Lampropeltis spp.*).

Os Colubrídeos, são a maior Família de serpentes, englobando cerca de 78% das espécies existentes. Têm uma ampla distribuição geográfica e estão entre os animais mais populares para os aficionados. Existem muitas espécies peculiares, motivo pelo qual apenas irei focar as mais tradicionais, onde se incluem as cobras rateiras do Gênero *Elaphe*, as falsas coral e serpentes do gênero *Lampropeltis*. Grande parte das serpentes destes gêneros são originárias dos E.U.A, onde a criação em cativeiro já originou uma enorme variedade de colorações. São animais, não muito grandes, que podem atingir 170 cm. Necessitam apenas de terrários minimalistas, com papel como substrato. São animais terrestres, que gostam de trepar (as *Elaphe spp.*), pelo que devem ser colocados alguns troncos e esconderijos, mesmo num terrário minimalista. Um exemplar adulto pode ser instalado num terrário de 76 litros. A ventilação é muito importante, para evitar o excesso de humidade. Durante a ecdisse deve-se aumentar a humidade do terrário. Devem colocados recipientes rasos e largos, com água, pois estas espécies gostam de permanecer algum tempo dentro de água. Os ciclos de luz, bem como os gradientes de temperatura são importantes e devem ser respeitados. Deve-se criar um gradiente de temperatura entre os 21°C-27°C no local mais frio e entre os 31°C-35°C no ponto mais quente. A luz UV não é necessária. Deve-se evitar luz intensa, uma vez que são espécies tímidas e não apreciam luzes fortes. Algumas espécies necessitam de hibernar para se reproduzirem. A alimentação é à base de pequenos mamíferos, de dimensões adequadas ao tamanho da cobra. Desde que habituadas, podem ser alimentadas com animais congelados, desde que previamente aquecidos, que já se podem encontrar nas lojas da especialidade. Atenção que as *Lampropeltis spp.* São ofiófagas, ou seja, alimentam-se de outras cobras, pelo que não é aconselhável manter 2 animais de tamanhos diferentes no mesmo terrário. As tricolores não são animais para principiantes.

### ***Lampropeltis triangulum elapsoides***

**Tamanho** – Até 60 cm

**Distribuição geográfica**

**Sexagem**- Por sonda. Machos com maior número de escamas caudais

**Temperatura** – 23°C-30°C

**Alimentação** – Lagartos, pequenas cobras, pequenos mamíferos

**Comportamento** – Nocturnos e nervosos. Podem viver até 20 anos

### ***Elaphe guttata guttata***

**Tamanho**- Até 150 cm

**Distribuição geográfica**- EUA e Norte do México

**Sexagem**- Por sonda. Os machos tem maior número de escamas caudais

**Temperatura**-24°C-28°C/Dia e 20°C-22°C/Noite

**Alimentação**- Pequenos mamíferos

**Comportamento**-Tímidas, mas sociáveis



O manejo e alimentação de répteis ainda é, em muitos aspectos, desconhecido, e não foi minha pretensão apresentar dados definitivos. Esta apresentação apenas pretende dar uma visão geral dos aspectos de manejo e alimentação das principais famílias de répteis, correndo no entanto os riscos de omitir alguns casos específicos. Espero que pelo menos tenham ficado com a idéia de que são um grupo de animais muito particular, com uma enorme variabilidade de hábitos e necessidades. O meu último conselho vai ser igual ao primeiro, INFORMAÇÃO, só assim, e com a colaboração de importadores, criadores e veterinários se poderá melhorar o manejo e alimentação dos animais fascinantes, que são os répteis.

**Artigo da autoria de Dr. Rui Patrício  
Médico Veterinário de animais exóticos**